



JOÃO 8, 1-11

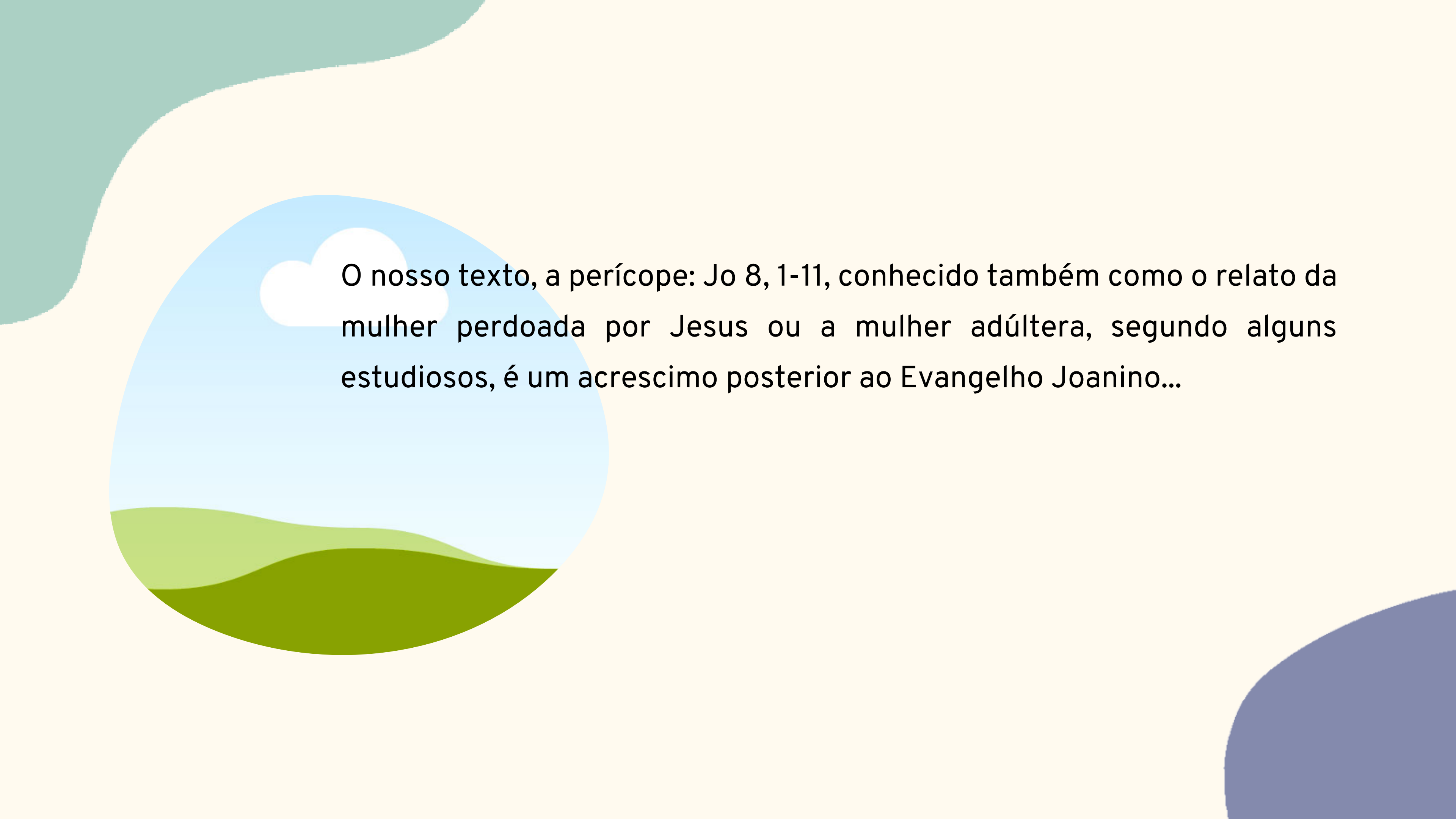
A MULHER PERDOADA

Apresentado: ÓSCAR JAVIER E SOLANGE DA SILVA



2 - Situando o texto

A comunidade de João, era uma comunidade diversificada, que possuía muitos grupos, e que via os conflitos se acirrarem. Diante da perseguição, dentro e fora da comunidade, a única saída é a acolhida e o amor, que ressignifica tudo.



O nosso texto, a perícope: Jo 8, 1-11, conhecido também como o relato da mulher perdoada por Jesus ou a mulher adúltera, segundo alguns estudiosos, é um acréscimo posterior ao Evangelho Joanino...

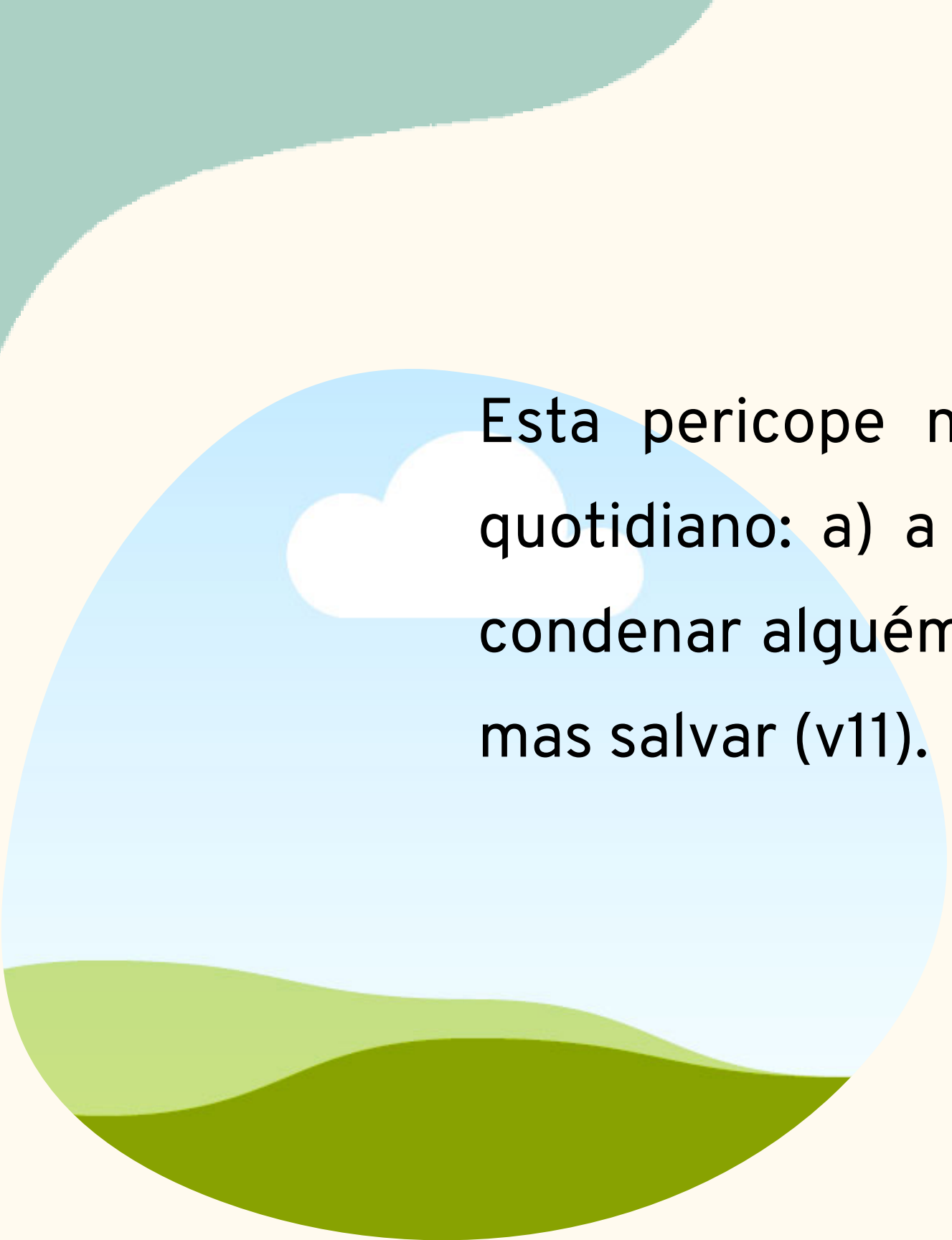
Existe várias razões para se pensar desta forma:

a) A perícópe (Jo 7, 53-8, 11) não aparece nos manuscritos mais antigos: papiros de Bodmer 66 e 75 (do ano 200 da nossa era), códices Vaticanus, Sinaiticus (ambos do sec. IV), Alexandrinus e Rescriptus (ambos do sec. V);


b) É ignorada pelos primeiros Padres da Igreja, tanto gregos como latinos, até ao sec. IV;

c) O vocabulário que dela consta não é o mais usado neste Evangelho: por exemplo, S. João só neste texto menciona o Monte das Oliveiras. Igualmente, só aqui é usada a palavra “doutores da Lei”, sendo frequente nos Evangelhos Sinóticos...

d) A perícopre em estudo apresenta bastantes semelhanças a outras passagens dos Evangelhos, especialmente dos Sinóticos, nomeadamente a Lucas, no que toca às atitudes, não só de Jesus, como às dos fariseus e doutores da lei, no seu modo de interrogar Jesus para depois O acusar;



Esta pericope nos dá duas lições fundamentais para nosso cotidiano: a) a incompetência dos humanos, pecadores, para condenar alguém (v9) e, a missão de Jesus que não é condenar, mas salvar (v11).



3 - Estrutura do texto:

A construção do texto segue pontos de vista narrativos. Apesar da nossa perícópe ser Jo 8,1-11, optamos por apresentar a estrutura contemplando versículos da anterior.

Assim fica posto:

- a. Em 7,53 – 8,1 encerra-se o assunto anterior.
- b. Em 8,2 encontra-se a introdução narrativa.
- c. Nos vv. 3-6a narra-se o inquérito dos escribas e fariseus.
 - a. Nos vv. 6b-8, a reação de Jesus.
 - b. Os vv. 9-11 descrevem a conclusão da narrativa.



4 - ANÁLISE SEMÂNTICA

Pecado

Só fala de pecado em geral: ‘o pecado do mundo’ provocado pelo ‘chefe deste mundo’. Portanto, a primeira caracterização da missão de Jesus e dos discípulos dele é: ‘tirar o pecado do mundo’ (Jo. 1, 29; 20, 19-23).

Fariseus

judeus piedosos (leigos) que surgiu por volta do ano 165 a.C e **gozavam de grande prestígio ante o povo.**

Mestre

faz alusão ao **judaísmo rabínico dirigido por mestres, após a destruição do templo.**



ANÁLISE SEMÂNTICA

Monte das oliveiras

lugar onde Jesus costumava a passar a noite a sós para orar e conversar com o Pai (Lc 21, 37; 22, 39)

Adultério

É a imagem bíblica da infidelidade religiosa. Falta de lealdade.

Mulher

no Evangelho do discípulo amado somos convidados a repensar nossa eclesiologia a partir da mulher

5 - Atualizando - Poema / oração

Aproximaram-se convictos
Do julgamento que fizeram.
Não se importavam com a vida,
Mas com a lei infringida
Diante do moralismo deles.

Colocaram uma armadilha,
Contra Aquele que perdoava constantemente,
O puseram contra a espada e a parede.
Queriam condicioná-Lo
Com os preceitos mosaicos
Para que assim perdesse
A fama de ser tão bondoso com a gente.



5 - Atualizando - Poema / oração

E tu, o que dizes, oh grande Mestre?
Escutar atentamente,
Propor um caminho diferente,
Dar a mão e se fazer presente.
Testemunhar o Reino,
Agindo misericordiosamente.
Um coração que ama, não odeia,
Nem condena desumanamente,
Ele acolhe, orienta...
E se preciso for, também repreende.



5 - Atualizando - Poema / oração

Que possamos introduzir
No cotidiano de nossas vidas:
A justiça, a verdade,
A compaixão e a liberdade;
Acompanhando e integrando
A nossa humana fragilidade.
E falar com sabedoria
Sem ignorar a realidade vivida.

A partir dessa cena,
Hoje nós aprendemos
Que o nosso critério de interpretação
É a prática,
A mensagem e a ação
Daquele Nazareno.





Obrigad@!